

TRATAMENTO HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA.

Ana Luiza Thompson de CARVALHO¹
Lorena Gabriela Barbosa Dos SANTOS²
Gabriel Próspero Gama Dos SANTOS³
Ana Clara Feitosa NUNES⁴
Emanoel Fortes Sampaio JÚNIOR⁵
Yara Beatriz Porfirio Ramos da SILVA⁶
Emily Batista de SOUZA⁷
Thais Oliveira CORDEIRO⁸ Professora

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hipersensibilidade dentinária é uma condição clínica comum, caracterizada por dor aguda e transitória diante de estímulos térmicos, químicos ou táteis, decorrente da exposição da dentina. Essa condição afeta negativamente a qualidade de vida dos pacientes e representa um desafio para os profissionais na escolha de tratamentos eficazes. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo revisar criticamente estratégias terapêuticas recentes, com ênfase em abordagens inovadoras e seus mecanismos de ação. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão sistemática na base PubMed, selecionando cinco artigos publicados entre 2020 e 2025. **RESULTADOS:** Esses recursos mostraram eficácia significativa na redução da sensibilidade dentinária. A combinação de métodos físicos e químicos favorece uma oclusão mais duradoura dos túbulos dentinários. Ressalta-se a importância da avaliação clínica criteriosa, do diagnóstico preciso e da personalização do tratamento. A escolha do material e da técnica deve considerar as necessidades individuais do paciente e fatores como resistência em meio ácido e variações de resposta biológica. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os avanços recentes oferecem perspectivas promissoras para o manejo da hipersensibilidade dentinária, embora sejam necessários mais estudos clínicos de longo prazo para validar e padronizar essas abordagens. A prática baseada em evidências, aliada ao acompanhamento adequado, contribui para o sucesso terapêutico e a melhora da qualidade de vida dos pacientes.

Descritores: Hipersensibilidade Dentinária. Tratamento Dentário. Dessensibilizantes. Materiais Bioativos.

¹ Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA), Teresina, Piauí.

Email: ana963491@gmail.com

² Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

³ Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

⁴ Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

⁵ Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

⁶ Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

⁷ Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

⁸ Professora do Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA). Orientadora da Pesquisa.
thaiscordeiro@unifsa.com.br